

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO CARTOGRÁFICO PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU/RS ATRAVÉS DO ATLAS GEOGRÁFICO

KAREN LAIZ KRAUSE ROMIG¹; ROSA ELENA NOAL²

¹*Universidade Federal de Pelotas -UFPEL- karenlaizromig@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas -UFPEL- rosa.noal@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de uma abordagem sobre o ensino de cartografia para alunos do ensino fundamental, por meio do atlas geográfico do município de Canguçu/RS. Tendo como objetivo central compreender e caracterizar a importância do uso do atlas, e como esta ferramenta pode ser útil para a aprendizagem da cartografia. Procura-se relacionar o uso deste instrumento com o estudo do município, apontando soluções para a deficiência que existe com relação às formas de trabalhar os aspectos geográficos de Canguçu/RS nas escolas. Este assunto é relevante para o ensino de geografia, pois o uso de mapas, assim como sua compreensão é bastante complexo e abstrato, o que faz com que muitos alunos do ensino fundamental tenham dúvida com relação a este conteúdo.

Nas considerações de Dambros (2011, p.17),

Salienta-se a importância do conhecimento cartográfico na Geografia Escolar para a localização, representação e análise de diversos fenômenos. Ao reconhecer e entender o modo como o espaço se organiza a partir da leitura de um mapa, o aluno pode adquirir um olhar crítico frente à realidade, obtendo autonomia no pensar e tornando-se agente transformador do seu ambiente de vivência. Todavia, para aprender a decodificar os elementos presentes em um mapa e ler o espaço, o aluno precisa vivenciar um processo de alfabetização cartográfica.

O desenvolvimento do ensino de geografia por meio de métodos e materiais melhor elaborados permite que os alunos tenham um maior interesse por esta área, pois ela já se insere de forma bastante significativa em suas vidas. O atlas pode ser uma forma interessante de promover a alfabetização cartográfica das crianças do ensino fundamental. Partindo do fato de que os alunos se fascinam com aquilo que observam nos mapas, principalmente aquelas que vivem no meio rural, as quais se deslumbram ao conhecer, por meio da representação, as dimensões rurais e urbanas de seu município.

O atlas geográfico para crianças tem como proposta não ser apenas uma coletânea de mapas prontos e acabados, mas de compor uma organização sistemática de representações trabalhadas com finalidade intelectual específica. (MARTINELLI, 2008).

2. METODOLOGIA

Para elaboração deste estudo, primeiramente, foi feita uma revisão bibliográfica, sendo utilizados estudos e publicações de autores que tratam do assunto, tais como: livros, teses, dissertações e periódicos científicos. Além disso, são utilizados sites oficiais como o do IBGE, para a obtenção de dados específicos

dentro da pesquisa. Estes materiais servem de suporte teórico para proceder à revisão bibliográfica sobre o tema da pesquisa.

Realizou-se também entrevistas com seis professoras da rede municipal de Canguçu, que lecionam geografia para o ensino básico, com enfoque no 4º ano, que têm em seu conteúdo programático os aspectos do município. As entrevistadas relataram a sua concepção sobre o papel do atlas no ensino da geografia, considerando o estudo do município.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos dias atuais cabe à escola desenvolver projetos que trabalhem com a vivência do aluno, para que este possa encontrar o seu cotidiano nos conteúdos que são lecionados na instituição.

O atlas escolar geográfico tem como finalidade revelar aos alunos conhecimentos amplos e específicos de determinado local. Ele traz em seu contexto mapas, ilustrações, informações e dados em geral. O seu conteúdo tem uma finalidade específica, que varia de acordo com quem está consultando. O atlas geográfico escolar, que comumente é utilizado nas escolas, propicia ao aluno conhecer de forma abstrata as características do mundo, de seu país e estado e até mesmo do lugar ao qual pertence.

Portanto, os mapas não seriam vistos como tradicionalmente se faz, como meras figuras ilustrativas dos textos didáticos, mas sim como representações reveladoras de questões que serão abordadas e discutidas nos discursos geográficos, dando chance a uma reflexão crítica e consciente. (MARTINELLI, 2008, p. 24)

De acordo com Almeida (2003, p.2), “um atlas escolar sobre o município seria um subsídio muito importante para a realização de atividades didáticas com dados atualizados”. O atlas acaba por ser também um auxílio para a iniciação cartográfica, ou seja, o primeiro contato da criança com o conhecimento geográfico, onde o atlas é responsável por aproximar o aluno daquilo que se aprende na escola. O professor é responsável por intermediar o contato do aprendiz com as informações cartográficas. O estudante também se sente bastante atraído pelas imagens e pelo colorido que os atlas apresentam.

O Atlas Municipal deve ser composto por mapas, imagens, gráficos, tabelas, e conteúdos escritos que se referem à história, população, economia, características físicas e paisagens de determinado município. Isso tende a possibilitar um ensino interativo e uma aprendizagem dinâmica, onde o aluno tem a possibilidade de ler o espaço, observá-lo e entendê-lo.

Nas considerações de França Junior e Zucchi (2013, p.163),

O ensino de geografia na escola deve ser conduzido por meio do acesso dos alunos ao conhecimento produzido pela humanidade, para que possam entender o mundo em que vivem. Receber uma informação, conseguir entendê-la e contextualizar os fenômenos no conjunto do mundo globalizado e finalmente compreender o lugar como fruto da reprodução desses processos em determinados tempos e espaços, é um grande objetivo. Outro importante objetivo pauta-se na necessidade de fazer com que o aluno comprehenda o seu papel neste processo de construção do espaço, tendo condições de construir a sua identidade e pertencimento.

Contudo, observa-se que, de modo geral, que o aluno apresenta limitações nas questões da cartografia de seu município. Dentre essas, destaca-se a falta de produtos cartográficos específicos para cada um dos municípios, bem como a sua disponibilização na forma de material didático. Neste contexto, insere-se a proposta desta pesquisa que busca investigar tais questões no município de Canguçu.

Das professoras entrevistadas, atuantes nas escolas municipais de Canguçu, apenas três são formadas em Geografia, e duas são formadas em História, mas trabalham com a disciplina de Geografia. Uma professora é formada em Letras e trabalha com Geografia no 4º ano do ensino fundamental. As entrevistas levaram em consideração que todas as entrevistadas, em algum momento de sua carreira, trabalharam com o 4º ou 5º ano, nos quais lecionaram conteúdos relacionados ao município.

A primeira questão que compunha a entrevista estava relacionada ao uso do atlas escolar geográfico nas aulas e a frequência com que o mesmo era utilizado. As professoras entrevistadas em sua maioria argumentaram que utilizam o atlas para diversos conteúdos trabalhados em aula, porém relatam dificuldades quando necessitam de mapas do município, pois estes são quase inexistentes, assim como dificuldades por parte do aluno, quando este faz o primeiro contato com a cartografia.

A segunda questão trata sobre o interesse do aluno quando ele utiliza um atlas escolar geográfico. Segundo as entrevistadas os alunos se sentem atraídos pelo atlas e procuram saber onde se localizam no mapa, onde se localiza determinado país ou determinada cidade.

A terceira e última questão foi sobre as informações que seriam relevantes em um atlas sobre o município de Canguçu. As entrevistadas relataram um grande déficit nesta área, sendo que existe pouco material que possibilite trabalhar com os conteúdos do município. Consideram que seria muito interessante se um atlas escolar geográfico da cidade de Canguçu fosse elaborado, e destacam que seriam importantes as informações com relação aos subdistritos, bairros, população, uso do solo, relevo, nomes de ruas, produtos cultivados em cada subdistrito, número de propriedades, aspectos físicos e econômicos, localização no Estado do Rio Grande do Sul, divisa com outros municípios, e demais informações relacionadas.

As professoras que trabalharam ou trabalham com o 4º ano, relataram que atualmente usam com seus alunos o livro: "Nos Caminhos de Canguçu", livro escrito e organizado por Bosenbecker (2013). As professoras relatam que este material é praticamente o único disponível, além de alguns mapas desatualizados, porém este livro apresenta somente o essencial. Para os alunos conhecerem todos os aspectos geográficos de seu município seriam necessários dados mais aprofundados e específicos.

4. CONCLUSÕES

A partir das concepções apresentadas pode-se concluir que para os alunos do ensino fundamental do município de Canguçu o atlas é uma ferramenta bastante utilizada como suporte didático em sala de aula. A elaboração de um atlas geográfico municipal, que trate de aspectos específicos do município, seria de extrema importância para suprir as deficiências que existem quanto ao conteúdo, assim como uma ferramenta que auxiliaria os professores como recurso didático. Os aspectos geográficos que o município de Canguçu possui, representados detalhadamente por um material fundamentado cientificamente, possibilitaria uma melhor compreensão do local de vivência dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. D. Atlas Municipais Elaborados por Professores: A Experiência Conjunta de Limeira, Rio Claro e Ipeúna. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 23, n. 60, p. 149-168, 2003.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BOSENBECKER, Leadi Bachini. **Nos Caminhos de Canguçu**. 2013.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. História: Ensino de primeira à quarta série. 3. Geografia: Ensino de primeira à quarta série.** Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

DAMBROS, Gabriela. **Por uma cartografia escolar interativa: jogo digital para a alfabetização cartográfica no ensino fundamental**. 2014. 122 f. Dissertação (Mestrado na Área de Concentração Análise Ambiental e Dinâmica Espacial) – Programa de Pós-graduação em Geografia e Geociências, Universidade Federal de Santa Maria, 2011.

FRANÇA JUNIOR, P.; ZUCCHI, V. P.; A construção do Atlas municipal de Cambira/PR: para o ensino e a aprendizagem Geográfica do lugar. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 17, n.1, 2013.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Acessado em: 21 Jun. 2016. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=43&dados=1>

MACHADO-HESS, Elizabeth de Souza. **Uma proposta metodológica para a elaboração de Atlas Geográficos Escolares para os anos iniciais do Ensino Fundamental: O exemplo do município de Sorocaba/SP**. 2012. 225 f. (Doutorado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Geografia Humana, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

MARTINELLI, M. Um atlas geográfico escolar para o ensino-aprendizagem da realidade natural e social. **Portal da Cartografia**. Londrina, v.1, n.1, p. 21 - 34, 2008.

SAMPAIO, A. A. M.; SAMPAIO, A. C. F. A Cartografia Ensinada Na Educação Básica: Experiências de Atlas Geográfico Escolar Municipal. **Revista Brasileira de Cartografia**. n. 66/4, p. 921-929, 2014.